



ENTRE AS NASCENTES DO
PARAÍBA



DO SUL

| Vanessa Menezes

Com 1.150 quilômetros de extensão, o Rio Paraíba do Sul percorre os estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. A bacia hidrográfica do Paraíba abrange 39 municípios paulistas, a maioria na RMVale.

Uma expedição formada por pesquisadores e ambientalistas, em março de 2006, comprovou que a nascente principal do Rio Paraíba do Sul se localiza na Serra da Bocaina, no município de Areias, a quase dois mil metros de altitude.

Essa nascente dá origem ao rio Paraitinga e se transforma em Paraíba do Sul quando encontra o rio Paraibuna, que nasce no município de Cunha. O Paraitinga e o Paraibuna se fundem na represa de Paraibuna, no município de mesmo nome.

Essas águas passam ainda por São Luís do Paraitinga, Lagoinha, Silveiras, Jambeiro, Redenção da Serra e Natividade da Serra.

VIAJAR PELA REGIÃO DAS NASCENTES É VIVER UMA EXPERIÊNCIA CARREGADA DE MUITAS HISTÓRIAS, TRADIÇÕES E EXUBERANTE NATUREZA.



Areias

Localizada na Estrada dos Tropeiros, a cidade tem nos casarões a lembrança de sua cultura do ciclo do café e na história do Brasil. A cidade abrigou D. Pedro I, que dormiu uma noite durante a viagem na qual proclamaria a Independência do Brasil. Podemos encontrar, também, atrativos naturais, como a Represa do Funil e a Serra da Bocaina, onde está localizada a nascente do Rio Paraitinga, principal nascente do Paraíba do Sul.



Lagoinha

Com o título de “cidade mais católica do Estado”, Lagoinha se destaca em várias festividades religiosas. A principal delas é a Festa do Divino, que acontece todos os anos no mês de julho.

Município de forte devoção desde a fundação, sua vocação a colocou na rota de peregrinos e romeiros vindos do litoral e das cidades vizinhas, como São Luiz do Paraitinga, que seguem em direção à Basílica de Aparecida e ao Santuário de Frei Galvão, em Guaratinguetá.



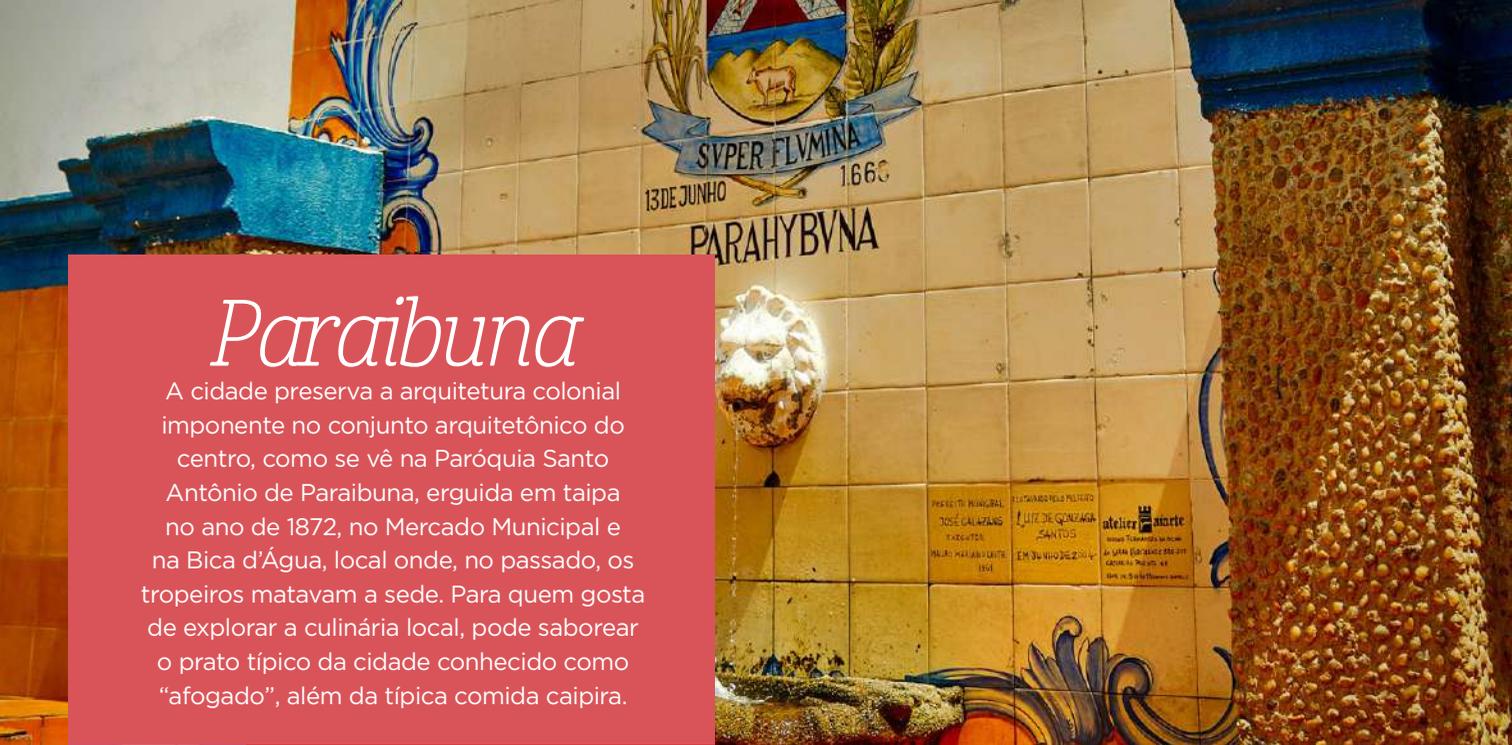
Cunha

Localizada no alto Paraíba, o município de Cunha ocupa 1.410 km² de colinas e montanhas, aninhada entre as serras da Quebra-Cangalha, da Bocaina e do Mar. Nascida como povoado na metade do século XVIII, Cunha é hoje reconhecida por sua produção de cerâmica queimada em forno, que sustenta boa parte da economia local.



Jambeiro

Visitar Jambeiro é mergulhar no universo caipira, vivenciar as paisagens da Serra de Jambeiro, degustar a culinária tradicional, a cachaça, a cerveja artesanal e levar para a casa os produtos da roça. As festas populares, religiosas e sertanejas atraem grande público. A memória documentada dos seus ilustres cidadãos, a simplicidade, a autenticidade e o acolhimento resumem a cidade.



Paraibuna

A cidade preserva a arquitetura colonial imponente no conjunto arquitetônico do centro, como se vê na Paróquia Santo Antônio de Paraibuna, erguida em taipa no ano de 1872, no Mercado Municipal e na Bica d'Água, local onde, no passado, os tropeiros matavam a sede. Para quem gosta de explorar a culinária local, pode saborear o prato típico da cidade conhecido como "afogado", além da típica comida caipira.



Redenção da Serra

Redenção tem esse nome por ter sido o primeiro município paulista a libertar seus escravos, em 10 de fevereiro de 1888. A decisão dos fazendeiros foi assinada na Fazenda Ponte Alta, que, atualmente, pertence ao município de Natividade da Serra. Um monumento criado pelo escultor Zé Demétrio fica na entrada da cidade, lembrando o fato histórico. As águas do Rio Paraitinga, que corta o município, foram represadas, engolindo quase toda a cidade antiga, a maioria das velhas fazendas e também a usina. Parte da cidade, como a Igreja Matriz e o antigo prédio da Prefeitura, são tombados pelo Patrimônio Histórico. Um muro foi erguido junto aos prédios para que não fossem danificados pela água da represa, que hoje proporciona opção de pesca livre em toda sua orla.



São Luiz do Paraitinga

A estância turística se destaca pelo Centro Histórico, que integra seu Patrimônio Cultural, bem como por suas festas tradicionais, como a Folia do Divino e o Carnaval de Marchinhas. No centro da cidade, chamam a atenção as igrejas, o Mercado Municipal, os prédios com vigas em estilo mourisco e a casa onde nasceu o cientista Dr. Oswaldo Cruz, construída em 1835. Na zona rural ainda existem imponentes fazendas edificadas no chamado "estilo cafeeiro paulista".



Natividade da Serra

Viola e violeiros, lendas e causos de bandeirantes, índios, escravos e tropeiros fazem parte deste cenário deslumbrante. Além da represa, a cidade conta com um amplo patrimônio de monumentos, que descrevem bem sua história. Sua área rural conta com rios, cachoeiras, montanhas, trilhas e o mais importante: um povo amigo e acolhedor. Quem visita a represa usufrui de muito lazer e divertimento em um ambiente paradisíaco ideal para a prática de esportes náuticos.



Silveiras

O município surgiu em um rancho de tropeiros da família Silveiras na época da expansão do café, sendo emancipado em 1864. Participou ativamente da Revolução Liberal, em 1842, e da Constitucionalista, em 1932. Quem visita o local desfruta de toda história, das belíssimas com lindas cachoeiras, do reconhecido clima de montanha proporcionado pela Serra da Bocaina e das lindas trilhas espalhadas pela cidade.

natureza

EXUBERANTE

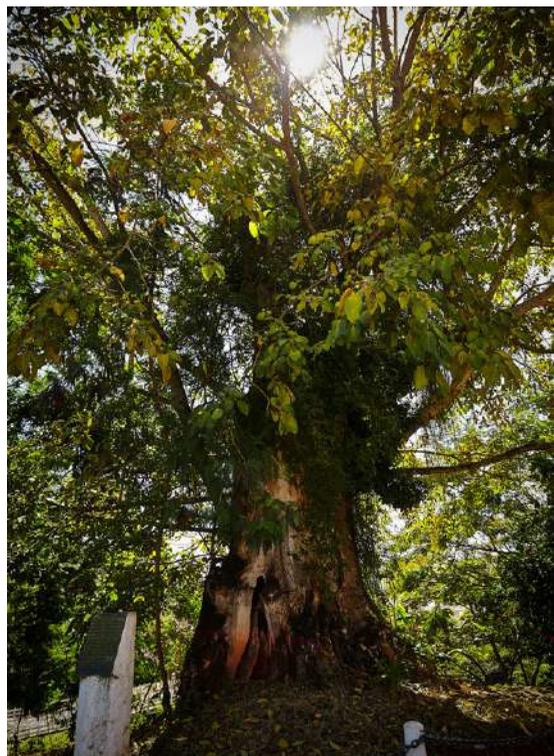


Cachoeiras em Cunha

As cachoeiras do Desterro e do Pimenta são locais procurados por diversos turistas que querem banhar-se e relaxar perto da natureza. O visitante desfruta de belas paisagens e diverte-se nas quedas d'água e piscinas naturais.

Velha Figueira em Areias

A centenária atração foi palco de importantes fatos históricos da cidade. Em 1725, era o descanso para os tropeiros e, no ano de 1748, foi o marco escolhido para a fundação de Santana da Paraíba Nova, freguesia que deu origem ao município.



Mirante em Natividade da Serra

Considerada uma das mais belas vistas da cidade, de lá é possível contemplar o lago formado com o represamento do Rio Paraíba e Paraitinga, além da vista dos morros da Serra do Mar.

Parque Estadual da Serra do Mar

Para quem se encanta com a riqueza da Mata Atlântica e gosta de ecoturismo, a área de reserva ambiental possui trilhas espetaculares em meio à Mata e bellíssimas cachoeiras. O local pode ser visitado com agendamento; o acesso se dá pelos municípios de Natividade da Serra, São Luiz do Paraitinga e Cunha.



culinária CAIPIRA



Calçadão de Jambeiro

Passeando pela cidade é quase impossível não sentir o cheiro da boa comida local. As porções são fartas e deliciosas, com rica variedade da culinária caipira.



Restaurante do Oclio Ferraz em Silveiras

Localizado na Fazenda dos Tropeiros, o restaurante de comida típica também oferece ao turista a história e os costumes tropeiros por meio da exposição de objetos.



Afogado de São Luiz do Paraitinga

O ensopado de carne de vaca servido com farinha de mandioca e receita originária da RMVale é muito difundido pela região. É servido nas Festas Religiosas em diversas cidades, seja nas quermesses ou nas Festas do Divino, Corpus Christi e na Romaria Fluvial pelo rio Paraíba do Sul.

artesanato

LOCAL



Arte em Madeira

O segmento de artesanato é uma importante fonte da economia local. O visitante vai se encantar com a diversidade da arte. Em Silveiras destacam-se as famosas e reconhecidas obras em madeira que representam aves.



Cerâmica Carvalho

O artista expõe e comercializa suas diferenciadas peças no próprio atelier, em Cunha. A simples e nobre argila é transformada em formas, texturas e cores inusitadas, que exprimem toda a criatividade do artista em cada peça de sua cerâmica.



Suenaga e Jardineiro

O atelier expõe as belíssimas peças em cerâmica, no mesmo ambiente em que o artista trabalha, em Cunha. O visitante poderá apreciar e comprar os produtos, além de conferir a produção dos objetos em meio à belíssima natureza que abrange o local, integrada ao barro, à lenha e ao forno, fontes de energia e inspiração do artista.



Artesanato com Palha de Milho

A busca por alternativas de fonte de renda levou a população da cidade de Redenção da Serra a redefinir seu artesanato com palha de milho, que já existia timidamente. A artesã Giselda Santos desenvolveu uma técnica especial para confeccionar bonequinhas, bolsas, flores e vasos com palhas coloridas.

NO MELHOR HOTEL DE SÃO JOSÉ

Cassiano

Golden Tulip São José dos Campos e Cassiano Restaurante oferecem pacotes especiais com hospedagem e experiência gastronômica

Que tal um dia – ou mais – de descanso durante a semana, ou mesmo um fim de semana off, no hotel mais bem avaliado de São José dos Campos, com o melhor da culinária portuguesa no menu?

O hotel Golden Tulip São José dos Campos e o Cassiano Restaurante criaram dois pacotes exclusivos, com preços promocionais, para você viver essa experiência gastronômica e relaxante perto de casa.

Nos pacotes "Cassiano" ou "Golden", além da hospedagem – que pode ser nos quartos superior ou deluxe, com opções single ou duplo –, o cliente escolhe uma entrada, um prato principal e uma sobremesa do menu do Cassiano Restaurante. O café da manhã também está incluso no serviço.

No cardápio, estão clássicos como Lula Grelhada do Chef, Bacalhau Espiritual, Bacalhau com Natas e Picadinho do Copacabana Palace, entre outros.

Os preços variam de R\$ 289 a R\$ 486, dependendo da data e do quarto.



Arroz de Pato, um dos mais tradicionais pratos da culinária portuguesa; à esquerda, o saguão do hotel

Av. Major Miguel Naked, 144 | Colinas Shopping
São José dos Campos - SP

GOLDEN TULIP 

Reservas e informações: (12) 3131-4100 

festas E TRADIÇÕES

Festa do Tropeiro

A cultura dos tropeiros é muito forte na região. Em Jambeiro, a tradicional festa atrai moradores e turistas que se reúnem para curtir diversas atrações, como a chegada da tropa, o desfile e a cavalgada, shows musicais, show de viola, missa e muita comida típica.



Carnaval das Marchinhas

O diferenciado carnaval de São Luiz do Paraitinga, que até 1981 era proibido na cidade, é atualmente uma festa que atrai muitos foliões. Os famosos blocos homenageiam as lendas folclóricas locais, com músicas e marchinhas carnavalescas próprias, animadas por grupos folclóricos e pela tradicional fanfarra.



Festa do Divino em Lagoinha

Acontece desde 1866, sempre no mês de julho - com exceção de 2020, quando a festividade foi cancelada devido às determinações de distanciamento social a fim de evitar a propagação da Covid-19. O evento tem a Bandeira do Divino, que percorre o município o ano todo, arrecadando prendas. O dia da festa tem alvorada com a banda, buscando as bandeiras e acordando os festeiros, que saem pelas ruas convidando o povo para o grande dia.

Folia do Divino em São Luiz do Paraitinga

A folia do Divino incorpora um ritual que procura reforçar a crença no sagrado. Em todo o município e, de forma mais acentuada nos bairros encostados na Serra do Mar, observa-se que a Bandeira é recebida com muito respeito e reverência. Acredita-se que o Divino Espírito Santo leva, através da sua bênção, proteção contra as pragas das plantações e todo o mal que possa existir.



Moçambique

A dança de moçambique é muito tradicional na região e está sempre presente nos eventos. Em Redenção da Serra, um grupo formado por gente simples agrega homens, mulheres e crianças, que se apresentam em todas as festas populares da cidade e também em eventos representando o município.

pontos turísticos DE HISTÓRIA E CULTURA



Casa da Cultura de Areias

O imponente prédio abrigou no século passado a Cadeia Pública e a Câmara Municipal, além de ter sido local de trabalho do famoso escritor Monteiro Lobato. Hoje é ocupado pela central de informações sobre eventos culturais da cidade.



Museu Municipal Francisco Veloso em Cunha

A atração mantém viva a história da Revolução Constitucionalista de 1932. Chegando ao local, o visitante confere armamentos usados nas batalhas, equipamentos da época da escravidão, cerâmica indígena, fotografias, livros raros e outros.



Fundação Cultural Núcleo de Patrimônio Histórico Paraibuna

Construído em 1878, o local oferece oficinas e eventos culturais, além do acervo histórico de objetos com a Exposição Permanente do Núcleo de Patrimônio Histórico.



Estátua da Abolição em Redenção da Serra

Localizada na rotatória de entrada da nova sede do município, é concebida em concreto pelo artista plástico Zé Demétrio e sua simbologia faz alusão à abolição da escravatura no município.

prédios HISTÓRICOS



Hotel Sant'Ana em Areias

O majestoso imóvel inaugurado em 1798 participou de fatos importantes da história da cidade de Areias, como ter recebido como hóspede Dom Pedro I em 1822. Hoje oferece restaurante e infraestrutura completa ao visitante.



Largo da Matriz em Paraíba

O centro histórico remete seus visitantes ao século passado. Formado pela Igreja Santo Antônio de Paraíba, a praça com coreto e um conjunto arquitetônico de casarios da época do café.

Casarões de Lagoinha

Em seu centro histórico, Lagoinha abriga, além da Igreja Matriz, o casarão da Prefeitura, a Casa Paroquial e a Delegacia da cidade. Algumas das construções ainda mantêm suas características originais onde se destaca a técnica da taipa de pilão.



Casarões de São Luiz do Paraitinga

Passeio para apreciar a história da cidade. São mais de 450 imóveis, entre casas térreas e sobrados tombados pelo CONDEPHAAT e IPHAN. Na praça central, existe um conjunto de sobrados que formam o núcleo histórico, como a casa onde nasceu o cientista Dr. Oswaldo Cruz (1835), as Igrejas das Mercês (1814) e Matriz (1.840), prédios com vergas em estilo mourisco e o Mercado Municipal (1885). Na zona rural existem fazendas construídas no "estilo cafeeiro paulista".



pontos turísticos

RELIGIOSOS



Igreja Matriz de Nossa Senhora da Imaculada Conceição em Lagoinha

Erguida em capelinha em 1863, a partir da vinda da imagem da Virgem da Conceição trazida por tropeiros de Portugal. Construída em taipa, suas paredes tem 1,40 metro de espessura e podem ser contempladas através de uma parte deixada à mostra em uma de suas restaurações. Seus sinos são da antiga e famosa casa relojoeira José Michelini & Filho LTDA, fábrica que funcionou de 1908 a 1969.

Igreja Matriz de Areias

Um dos cartões-postais da cidade, a atração foi inaugurada em 1874 e conta com suntuosa arquitetura. Destaque para a parte interna do lugar e suas imagens de santos e o sino da Bélgica, que pesa mais de uma tonelada e foi doado em 1863.



Igreja Matriz de Cunha

O local abriga tradicionais festas culturais e religiosas da cidade. Em atividade desde 1931, a atração ainda preserva toda a infraestrutura da época. Destaque para os ornamentos em madeira folheada a ouro, os altares e os detalhes na arquitetura. ■

Igreja Rosa Mística em Jambeiro

A obra social atende idosos e crianças em situação de vulnerabilidade. No local, considerado um santuário internacional, um imenso jardim de rosas homenageia Nossa Senhora da Rosa Mística.

